

CEE quer participar na reabilitação económica

N. 12/3/87

— reafirma Lorenzo Natali na audiência que lhe concedeu o Chefe do Estado

A Comunidade Económica Europeia (CEE) reafirmou o seu apoio e a sua disposição em participar na realização do Programa de Reabilitação Económica em curso na República Popular de Moçambique.

Tal posição foi expressa por Lorenzo Natali, Vice-Presidente da CEE,

na audiência que o Presidente Joaquim Chissano ontem lhe concedeu, no Palácio da Ponta Vermelha, em Maputo.

Lorenzo Natali encontra-se a visitar o nosso País a convite do Chefe do Estado. Joaquim Chissano ofereceu um almoço ao Vice-Presidente

da CEE, no qual participaram o Ministro da Cooperação, Jacinto Veloso, e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Pascoal Mocumbi.

Uma fonte oficial disse ao nosso Jornal que Joaquim Chissano e Lorenzo Natali centraram as suas discussões sobre a situação prevalente na África Austral, com particular destaque para o nosso País, vítima das acções dos bandidos armados do regime racista da África do Sul.

Lorenzo Natali disse ao Chefe do Estado que a CEE iria acelerar os procedimentos necessários com vista à utilização dos fundos disponibilizados por aquele organismo económico, à luz da Convenção Lomé III.

O montante disponibilizado pela CEE é da ordem dos 145 milhões de dólares, a serem aplicados para a execução de projectos nacionais e de carácter regional no âmbito da SADCC.

A mesma fonte acrescentou que, até ao próximo mês de Maio, irá ser iniciado o programa de importações para o apoio à agricultura e à indústria ligeira, cujo montante está estimado em cerca de 35 milhões de dólares.

Este montante cobrirá as necessidades mais imediatas previstas para aqueles sectores durante o ano em curso.

Lorenzo Natali, que na manhã de ontem visitou o complexo portuário do Maputo, deverá deixar esta manhã a capital, no término de uma visita de cerca de uma semana ao nosso País.

Durante a sua permanência em Moçambique, o Vice-Presidente da Comissão da CEE visitou vários pontos do País, onde estão em curso iniciativas com o apoio daquele organismo económico europeu.

Estêve, nomeadamente, na província de Sofala, onde visitou o porto da Beira, integrado no Corredor da Beira, e ainda a futura fábrica de conservas instalada no recinto portuário.

Na província do Maputo, aquele alto dirigente da CEE visitou as regiões do Sábié, Nkomati e Mqamba.

Na capital teve um encontro com o Primeiro-Ministro Mário Machungo, para além das conversações com as autoridades moçambicanas.

Entretanto, segundo noticiou a AIM, citando fontes de Londres, a Comunidade Económica Europeia mostra-se disposta a fornecer mais ajuda alimentar ao nosso País durante este ano, para além da ajuda já anunciada, caso Moçambique venha a necessitar.

No encontro com o Chefe do Estado, Lorenzo Natali anunciou a decisão da CEE em fornecer uma ajuda alimentar de emergência ao nosso País de 63 mil toneladas de cereais.

No ano passado, a CEE forneceu ao nosso País uma ajuda alimentar de cerca de 100 mil toneladas de cereais, num valor de cerca de 30 milhões de dólares.